

## Ministério da Saúde realizará Campanha Nacional de Vacinação do Idoso

20/04/2009

*Se você tem 60 anos ou mais, procure um Posto de Vacinação do Idoso, de 25 de abril a 08 de maio, e vacine-se*

O Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de Imunizações do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS, irá realizar a 11ª campanha nacional de vacinação do idoso, no período de 25 de abril a 8 de maio de 2009, tendo 25 de abril como o dia de mobilização nacional.

Esta campanha visa contribuir para a redução da morbimortalidade por influenza e suas complicações, na faixa etária de 60 anos e mais, que corresponde há 19.428.086 milhões de pessoas. Para apoiar a operacionalização da Campanha o Ministério da Saúde está investindo um total de R\$ 168.440.773,00.

A continuidade desta ação concretiza mais um compromisso do governo brasileiro em consonância com os preceitos do Sistema Único de Saúde – SUS, atendendo assim a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção à saúde na área de imunizações.

A campanha tem como principal objetivo reduzir, na população de 60 anos e mais, a morbimortalidade e as internações causadas pela influenza.

A meta é vacinar pelo menos 80% da população com idade superior a 60 anos e mais, o que representa 15.542.469 \* pessoas nessa faixa etária.

\* Estimativa IBGE 2009, disponibilizada no site <http://pni.datasus.gov.br>

### A vacina contra a influenza

A vacina contra a influenza é segura. Constituída por vírus inativados, não causa a doença, mas, como nas demais vacinas, alguns eventos adversos podem surgir, como febre baixa e reações locais (dor, endurecimento e vermelhidão). Raramente, podem ocorrer coriza, vômitos e dores musculares. Para 2009 a vacina disponibilizada tem a seguinte composição:

- A/Brisbane/59/2007 (H1N1)-like vírus\*;
- A/Brisbane/10/2007 (H3N2)-like vírus\*\*;
- B/Florida/4/2006-like vírus\*\*\*.

Like vírus : \* A/South Dakota/6/2007; \*\* A/Uruguay/716/2007;\*\*\* B/Brisbane/3/2007

### Indicação da vacina contra influenza

Na Campanha Nacional, a vacina contra a influenza estará disponível para a população de 60 anos e mais.

### Precauções e contra-indicações

A vacina contra a influenza não deve ser administrada em:

Pessoas com história de reação anafilática prévia, relacionada a ovo de galinha e seus derivados, assim como, a qualquer componente da vacina;

Pessoas com história de alergia severa à proteína do ovo de galinha, assim como a qualquer componente da vacina;

Pessoas que apresentaram reações anafiláticas graves a doses anteriores também contra-indicam dose subseqüentes.

### **Precauções**

Em doenças agudas febris moderadas ou graves recomenda-se adiar a vacinação até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações. Realizar avaliação criteriosa de risco-benefício da vacina para pessoas com história progressiva de Síndrome de Guillain Barré - SGB.

### **Eventos Adversos**

Manifestações locais como dor no local da injeção, eritema e endureção ocorrem em 10% a 64% dos pacientes, sendo benignas autolimitadas geralmente resolvidas em 48 horas. Os abscessos geralmente encontram-se associados com infecção secundária ou erros de técnica de aplicação. Reações de hipersensibilidade: as reações anafiláticas são raras e podem ser devidas à hipersensibilidade a qualquer componente da vacina. Reações anafiláticas graves a doses anteriores também contra-indicam dose subseqüentes. Observação: história de alergia severa à proteína do ovo de galinha, assim como a qualquer componente da vacina, pode constituir indicação de aplicação da vacina nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), hospitais ou serviços de emergência com recursos materiais e humanos para lidar com reações de hipersensibilidade, considerando situações de risco elevado de Influenza.

Manifestações neurológicas: raramente algumas vacinas de vírus vivos atenuados ou mortos podem anteceder a Síndrome de Guillain Barre (SGB), que se manifesta clinicamente como polirradiculoneurite inflamatória com lesão de desmielinização, parestesias e déficit motor ascendente de intensidade variável. Geralmente, os sintomas aparecem entre 7 a 21 dias, no máximo até 6 semanas após a exposição ao possível agente desencadeante. É desconhecido até o momento se a vacina da influenza pode aumentar o risco de recorrência da SGB em indivíduos com história progressiva desta patologia. (Ministério da Saúde, 2008)